

São João de Sobrado.  
A festa da Bugiada e Mouriscada



Comissão de Festas  
São João de Sobrado  
— 2017 —



Ficha técnica

Título • São João de Sobrado. A festa da Bugiada e Mouriscada

Autores • Rita Ribeiro • Manuel Pinto • Albertino Gonçalves • Alberto Fernandes • Luís Cunha • Luís António Santos

Editora • Comissão de Festas do São João de Sobrado 2017

Paginação • Ana Eusébio

Impressão •

1ª edição • 2023

ISBN •



São João de Sobrado.

A festa da

Bugiada e Mouriscada





# índice



*São João de Sobrado • 15*



*os serviços da tarde • 61*



*a paixão da festa • 75*



*em tempos de pandemia • 89*









# nota introdutória

“Um dos mais notáveis rituais que sobrevivem na Europa moderna”. Assim se exprimia, nos anos 30 do século XX, Rodney Gallop, um diplomata e etnólogo inglês, que exerceu funções algum tempo em Portugal e esteve em Sobrado, na festa de 1932. Os sobradenses souberam não apenas manter essa festa tradicional, mas dar-lhe novo vigor, no vendaval de mudanças das últimas décadas.

Importará dizer, a título de informação e contexto, que o São João de Sobrado acontece na Vila de Sobrado, no Município de Valongo, arredores do Porto. Esta cidade também festeja em grande o São João, mas na noite de 23, enquanto em Sobrado a festa começa manhã cedo e prolonga-se até ser noite no dia 24 de junho. Outrora a Cidade Invicta ficava longe de Sobrado. Hoje viaja-se rapidamente o entre os dois pontos, dada a rede de autoestradas do Grande Porto.

A Vila de Sobrado, além de uma significativa comunidade emigrante, já de terceira geração, em França, Luxemburgo e Alemanha, tem à roda de 7.000 habitantes nas bordas de uma extensa planície onde corre o rio Ferreira e uma significativa envolvente florestal, hoje quase reduzida ao eucalipto.

A agricultura dominou o modo de vida ao longo dos séculos, mas a partir da segunda metade do século XIX instalou-se na freguesia uma pioneira indústria têxtil movida pela energia das águas do rio, que ocupou por mais de um século a atividade de muitas dezenas de habitantes, incluindo mulheres e crianças. Mais significativa foi a implantação, perto de meados do século XX, de uma grande unidade de fibras artificiais que atraiu alguns milhares de mulheres e homens da freguesia e de fora,

num ritmo de laboração contínua por turnos. A pequena agricultura familiar nunca se perdeu e, na segunda metade do último século, Sobrado beneficiou também da explosão do fabrico de mobiliário na região e de uma agricultura industrializada ligada à produção vinícola. A facilidade de acesso à oferta de serviços do Grande Porto atraiu também pessoas de fora.

A vila é, assim, na sua trajetória histórica e na sua contemporaneidade, uma mescla de experiências e trajetórias em que convivem o urbano e o rural, o global e o local, o velho e o novo. A Festa de São João é, neste contexto, um fator que, precisamente pela mescla cultural em que se inscreve, faz a identidade e reflete as tensões próprias de uma realidade social complexa.

Organizado em quatro capítulos, este livro procura despertar o interesse quer de leitores que pouco ou nada conhecem desta festa, quer de todos aqueles, sobretudo os sobradenses, que não apenas conhecem profundamente a festa como a vivem com muita intensidade.

Não sendo tarefa fácil, reúne-se nestes capítulos um conjunto de textos que exploram algumas das muitas e complexas vertentes desta manifestação da cultura tradicional. A abrir, é feita a descrição da festa, não apenas das danças e encenações que decorrem ao

longo do dia de São João, mas também das atividades preparatórias. Nos capítulos seguintes, os autores selecionaram temas específicos para abordarem a festa. O segundo capítulo é dedicado aos “serviços da tarde” e como esta parte da festa se relaciona com ritualizações e simbologias que atravessaram outros tempos e outras sociedades. O capítulo seguinte procura dar relevo aos sentimentos e emoções que podem ser observados na relação dos sobradenses com a “sua festa” e descreve algumas das formas como se expressa a “paixão” do São João em Sobrado. A encerrar, um registo acerca dos dois anos em que a festa foi, ineditamente, suspensa devido à pandemia de Covid-19 e como, ainda assim, esta celebração esteve presente na vila de Sobrado.

Esta obra não seria possível sem a generosidade da Comissão de Festas do ano de 2017, que a incentivou e financiou. A todos os mordomos e ao juiz da festa, um agradecimento pela oportunidade de darmos o nosso singelo contributo para que a maravilhosa celebração de São João de Sobrado – ou Bugiada e Mouriscada – seja mais estudada e mais divulgada.

Os autores deste livro integraram a equipa de investigação que realizou um estudo sobre a festa da Bugiada e Mouriscada de Sobrado ao abrigo de um protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de

Valongo, a Associação Organizadora da Casa do Bugio e Festas de S. João de Sobrado (atualmente Associação de São João de Sobrado) e a Junta da União de Freguesias de Campo e Sobrado. Ainda que os temas

tratados na presente obra não tenham sido desenvolvidos nesse âmbito, foram-no o conhecimento extensivo sobre esta festividade e os registos fotográficos. Como tal, expressa-se também um agradecimento por esse apoio.

